

ASFOC DELUTA

**POR UM SINDICATO CLASSISTA,
AUTÔNOMO E PELA BASE**

Vote 17



/asfocdeluta



asfocdeluta@gmail.com

Transparência política e prestação de contas da Asfoc: você vê por aqui?

Reflita e responda, trabalhador da Fiocruz:

1. Você sabe como e onde são gastos os recursos financeiros da Asfoc, arrecadados a partir da sua contribuição sindical? Tem ideia de quanto o sindicato tem em caixa e como são gastos esses recursos? Nos últimos anos, alguma vez foi chamado a participar da decisão sobre as prioridades do seu sindicato e sobre o valor das mensalidades de atividades cobradas dos associados?
2. E sobre a política institucional? Você sabe que posições o sindicato tem defendido, em seu nome, nas reuniões do Conselho Deliberativo da Fiocruz? Sabe como a Asfoc vai se posicionar e votar no próximo Congresso Interno, como representante de todos os servidores da instituição?

Esses são apenas alguns exemplos da falta de transparência (e de representatividade) que marca a ação sindical da Fiocruz nos últimos anos. Um sindicato que não presta contas dos seus recursos, das suas ações e das suas posições e votos nos espaços institucionais, **não representa ninguém**. Ou melhor: representa apenas os integrantes da diretoria.

Orçamento

Em relação aos recursos, a Asfoc se resume a apresentar um orçamento contábil anual em seu jornal, cumprindo meramente uma exigência legal. Não há nenhum interesse em que os associados entendam os números, conheçam suas ações e participem das decisões. Desde a campanha das eleições sindicais passadas a Oposição Sindical **Asfoc de Luta** insiste na necessidade desta prestação de contas.

Três anos depois, nada mudou e, pelo discurso feito no debate eleitoral desta semana, a proposta é continuar onde estamos. Por que será?

- A transparência sobre essas informações permitiria que os trabalhadores pudessem acompanhar as ações sindicais, politizar as discussões quanto ao pagamento dos funcionários do sindicato, participar das decisões sobre o subsídio do sindicato e o custo final pago pelos associados para assessoria jurídica, atividades esportivas, colônia de férias, entre outros. Permitiria ainda uma discussão qualificada, por exemplo, sobre a ação do sindicato nas regionais e sobre sua relação com movimentos sociais e outros sindicatos.
- Esses recursos, ao serem mediados politicamente pela análise crítica dos trabalhadores, exigiriam uma metodologia de gestão sindical participativa que consideramos imprescindível para reverter o esvaziamento político propositalmente provocado pelo sindicato nos últimos anos.

Gestão participativa

Em relação às decisões políticas, o sindicato da Fiocruz simplesmente deixou de representar os trabalhadores nos espaços de gestão participativa da instituição. O isolamento da diretoria em relação a nós, trabalhadores, está tão naturalizado que nos esquecemos, nos últimos anos, de que o assento que o sindicato tem no Conselho Deliberativo e no Congresso Interno deveria servir para representar nossas visões, propostas e interesses. Qual a última vez em que você foi informado sobre o que o seu sindicato propõe, defende e vota nas reuniões mensais do CD? Qual a última vez em que você foi chamado a participar dessas decisões?

Nenhuma diretoria é “dona” dos recursos financeiros ou das representações de um sindicato. A transparência dos recursos, da gestão e das posições político-institucionais é uma ação concreta que se traduz na concepção de um sindicato *autônomo e construído pela base, ou seja, por todos nós*.

Por isso, é compromisso público da **Asfoc de Luta**:

- Garantir a prestação de contas e a transparência na movimentação financeira da Asfoc, por meio da publicização regular de balanços de forma acessível
- Realizar assembleias orçamentárias, com vistas ao debate amplo da categoria sobre os recursos e as prioridades de ação sindical. Ao abrir as contas do sindicato, decidir, junto também com os servidores os subsídios que devem ser priorizados e o custo final de atividades pagas pelos associados, como colônia de férias e academia

- Publicizar a pauta do CD Fiocruz e produzir relato próprio das reuniões, explicando os posicionamentos defendidos pelo sindicato, contextualizando o debate e registrando seu voto em cada pauta
- Chamar assembleias ou outras formas de debate sempre que um tema estruturante para a instituição e seus trabalhadores seja tratado no CD, demandando maior debate com a base para subsidiar as ações da diretoria
- Retomar o protagonismo do sindicato na condução das pautas dos Congressos Internos junto aos trabalhadores, promovendo a discussão prévia sobre os temas pautados, produzindo documentos que subsidiem a participação dos trabalhadores nesse espaço e usando a representação da Asfoc para defender essas posições coletivamente construídas.

Por mais transparência e participação, nos dias 22 e 23/11, vote na oposição. Por uma Asfoc de Luta, Vote 17!

Acompanhe a divulgação diária do nosso programa na nossa página do facebook (<https://www.facebook.com/asfocdeluta/>).

Acessem todo o programa no link: [programa da asfoc de luta](#).

Nosso endereço eletrônico: asfocdeluta@gmail.com